



para celebrar a

Páscoa

MEDITAÇÃO E LITURGIA

Ricardo Barbosa de Sousa

Ricardo Barbosa de Sousa

para celebrar a

Páscoa

MEDITAÇÃO E LITURGIA

ultimato 

VIÇOSA|MG

PARA CELEBRAR A PÁSCOA – MEDITAÇÃO E LITURGIA

CATEGORIA: Devocional | Espiritualidade | Vida cristã

Copyright © 2014, Ricardo Barbosa de Sousa

Publicado originalmente em formato impresso por
Comunicarte – Missão Social Evangélica

Primeira edição eletrônica: *Março de 2014*

Capa: *Ana Cláudia Nunes*

Diagramação: *Bruno Menezes*

Publicado no Brasil com autorização
e com todos os direitos reservados pela

EDITORA ULTIMATO LTDA

Caixa Postal 43

36570-000 Viçosa, MG

Telefone: 31 3611-8500 — Fax: 31 3891-1557

www.ultimato.com.br

APRESENTAÇÃO

Para Celebrar a Páscoa – Meditação e Liturgia é um instrumento litúrgico para celebração pessoal, familiar e comunitária da Páscoa. São 29 liturgias para lembrar e celebrar a Páscoa cristã.

Nas palavras do pastor Elben César, “Não podemos descartar nem a cruz nem a coroa; nem a desfiguração nem a transfiguração; nem as vestes tintas de sangue nem as vestes brancas como a luz; nem a descida aos infernos nem a subida aos mais altos céus; nem a Paixão nem a Páscoa; nem a humilhação nem a exaltação. Na sexta-feira, Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29). No domingo, ele é o Leão da tribo de Judá (Ap 5.5)”. É isso que o leitor vai encontrar ao longo das meditações aqui reunidas, que envolvem a véspera da morte e a ressurreição de Jesus Cristo.

Com a publicação de **Para Celebrar a Páscoa**, do pastor Ricardo Barbosa, a Editora Ultimato quer compartilhar com a igreja brasileira a produção e contribuição dos seus autores sobre temas importantes da fé cristã, bem como ajudar os cristãos a entender melhor e vivenciar o conteúdo das Escrituras.

Os Editores

O FERIDO DE DEUS

“Jesus Cristo, tua luta é nossa vitória, tua morte é nossa vida. Em tuas algemas nasce nossa liberdade. Tua cruz é nosso consolo, tuas feridas são nossa salvação, teu sangue é nosso resgate, a herança dos pobres pecadores.”

ADAM THIBESIU, 1596-1652

MEDITAÇÃO

“QUEM CREU EM NOSSA PREGAÇÃO? E A QUEM FOI REVELADO O BRAÇO DO SENHOR? PORQUE FOI SUBINDO COMO RENOVO PERANTE ELE E COMO RAIZ DUMA TERRA SECA; NÃO TINHA APARÊNCIA NEM FORMOSURA; OLHAMO-LO, MAS NENHUMA BELEZA HAVIA QUE NOS AGRADASSE. ERA DESPREZADO E O MAIS REJEITADO ENTRE OS HOMENS; HOMEM DE DORES E QUE SABE O QUE É PADECER; E, COMO UM DE QUEM OS HOMENS ESCONDEM O ROSTO, ERA DESPREZADO, E DELE NÃO FIZEMOS CASO” (IS. 53:1-3).

Uma cena que frequentemente me choca é a de crianças famintas do Sudão ou Etiópia. Pele grudada nos ossos, olhos esbugalhados e sem expressão, moscas pousando no corpo sem vida, força ou vontade. Geralmente mudo rapidamente o canal da televisão ou viro a página da revista. Me deprime, causa um profundo mal estar.

A cruz fez de Cristo uma pessoa rejeitada. A dor e o sofrimento causam o abandono e o desprezo. Os hospitais estão cheios de doentes solitários, quanto mais grave sua doença, maior a solidão. Não há beleza na cruz, nada que nos agrade, que desperte nosso olhar ou admiração. Certamente passaríamos ao largo se a cruz se encontrasse em nosso caminho de volta para casa, como evitamos um pedinte com feridas expostas.

Somente quando vemos nossas próprias chagas e reconhecemos que são elas que desfiguram o corpo de Jesus, é que o abraçamos e, pela fé, o recebemos como o ferido de Deus que nos cura de nossas enfermidades.

Como você reage diante da dor, do sofrimento, da injustiça?

INTERCESSÃO

Ore para que a igreja não fuja da realidade da dor e do sofrimento, que olhe para a cruz, não com compaixão e piedade, mas com devoção e temor.

HINO

Pendurado no madeiro, ó Senhor pudeste assim

Destruir meu cativeiro e provar-me amor sem fim!

O teu sangue foi vertido, expiraste, ó meu Jesus!

E ficou por ti cumprido meu resgate sobre a cruz!

Nesse sangue que verteste, purifica-me, Senhor!

Foi por mim que tu morreste; sê propício ao pecador!

Sê propício ao condenado a lutar, na escuridão

Deste abismo do pecado, sob a dor da maldição!

ORAÇÃO

Pai querido, temos medo da dor, do sofrimento e da morte. Não gostamos de enfrentá-los, muito menos aceitá-los. Fugimos da miséria e da fome, rapidamente nos esquecemos dos enfermos e enlutados, nos afastamos das pessoas endividadas e problemáticas. Livra-nos da ilusão, da fantasia e da mentira. Leva-nos de volta à cruz, permita que contemplemos seu Filho sem desprezá-lo, sem esconder dele nosso rosto e leva-nos a acolher os desprezados do nosso caminho. Amém.

PAZ COM DEUS

“Senhor Jesus Cristo, que vieste ao mundo para salvar os perdidos, que deixaste as noventa e nove ovelhas no deserto para buscar a que se havia perdido: busca-me no labirinto do erro em que me perdi. Ó Bom Pastor, dá que eu reconheça a tua voz e que lhe obedeça!”

SÖREN KIERKEGAARD, FILÓSOFO DINAMARQUÊS

MEDITAÇÃO

“CERTAMENTE, ELE TOMOU SOBRE SI AS NOSSAS ENFERMIDADES E AS NOSSAS DORES LEVOU SOBRE SI; E NÓS O REPUTÁVAMOS POR AFLITO, FERIDO DE DEUS E OPRIMIDO. MAS ELE FOI TRASPASSADO PELAS NOSSAS TRANSGRESSÕES E MOÍDO PELAS NOSSAS INIQUIDADES; O CASTIGO QUE NOS TRAZ A PAZ ESTAVA SOBRE ELE, E PELAS SUAS PISADURAS FOMOS SARADOS” (IS. 53:4 E 5).

Foram as nossas transgressões, pecados e iniquidades que moeram e feriram a Cristo. Não porque as impomos sobre ele, mas porque ele resolveu tomá-las para si. A cruz nunca fará nenhum sentido se não nos virmos nela. Cristo não é o culpado, nós o somos; as feridas que ele carrega não são suas, mas nossas; o pecado que atrai sobre ele a justa ira de Deus não é seu, mas nosso. Deus o feriu por causa de nossas transgressões.

Hoje temos paz. Paz com Deus porque fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; já não pesa sobre nós nenhuma condenação porque Cristo assumiu nossa culpa. Paz entre os homens porque a cruz coloca todos nós debaixo de um só veredito e de uma só graça. Paz e cura são as dádivas da cruz.

Você reconhece que foram suas transgressões e iniquidades que moeram e feriram a Cristo? Reflita sobre as implicações desta afirmação na sua vida e relacionamentos.

INTERCESSÃO

Permaneça alguns instantes em silêncio contemplando a cruz de Cristo e o seu pecado. Ore para que tenhamos um coração mais humilde e conrito.

HINO

Como agradecer, pelo bem que tens feito a mim,
Que vem demonstrar quanto amor tu tens ó Deus por mim.
As vozes de milhões de anjos, não poderiam expressar
A gratidão, do meu pequeno ser, que só pertence a ti.

A Deus, demos glória (3 X)
Que por nós tanto fez.
Foi na cruz, que salvou-me.
Seu poder, restaurou-me.
A Deus, demos glória, que por nós tanto fez.

Quero viver, aqui, para adorar-te meu Senhor.
E, se surgir um louvor, ao Calvário seja sim.
Foi na cruz que salvou-me, seu poder restaurou-me.
A Deus demos glória, que por nós tanto fez.

ORAÇÃO

Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de nós, pecadores. Permita que ao olharmos tua cruz, olhemos para o nosso pecado. Não nos deixe ter pena de ti, mas leva-nos a experimentar o poder transformador que tuas feridas têm sobre nossas feridas; cure-nos da arrogância, da soberba e da indiferença. Queremos a paz que vem do sacrifício da cruz. Amém.

UNIDADE E PAZ

Senhor, livra-me de todo falso temor, de altivez e de impaciência. Dirige minha mente para ti e para a cruz de Cristo, sinal de tua graça. Se hoje alguém me ofender ou machucar, dá que lhe perdoe de coração e dá a ele que, antes de terminar o dia, venha a arrepender-se em tua presença e assim ter paz.”

ANNETTE VON DROSTE HÜLSHOFF

MEDITAÇÃO

“TODOS NÓS ANDÁVAMOS DESGARRADOS COMO OVELHAS; CADA UM SE DESVIAVA PELO CAMINHO, MAS O SENHOR FEZ CAIR SOBRE ELE A INIQUIDADE DE NÓS TODOS” (IS. 53:6).

É comum o ser humano achar que a paz e a unidade são fruto do esforço comum dos homens em promovê-la. Basta termos algo em comum e nos empenharmos por ele que alcançaremos a paz e a unidade. No entanto, para o profeta Isaías, tanto um como outro só nos é possível através da cruz. É nela que nos identificamos, que nos vemos como realmente somos. Sem a cruz somos como ovelhas desgarradas, autônomas, solitárias e rebeldes.

Na cruz nos encontramos com nosso pecado, ódio, indiferença e rebeldia. Olhamos para Cristo e vemos quão longe estamos, quão solitários somos. Ao receber nossas iniquidades, ele nos recebe, nos faz irmãos e irmãs, cria a paz e promove a unidade. Sem a cruz, permaneceremos sozinhos, lutando uns com os outros, buscando em nós mesmos um significado, um motivo para a paz, uma razão para ser. Através da cruz nos encontramos, experimentamos juntos o perdão, acolhemos com

gratidão a graça de Deus, provamos a comunhão e gozamos juntos a unidade e a paz.

Você é uma ovelha desgarrada, andando pelo seu próprio caminho, ou faz parte da comunidade de ovelhas do Senhor?

INTERCESSÃO

Ore para que a cruz se erga entre os homens e traga de volta as ovelhas de Cristo que encontram-se desviadas por caminhos de morte.

HINO

Um só rebanho, um só pastor,
Uma só fé em um só Salvador.
É teu amor que nos une aqui,
E num só espírito adoramos a ti (repete).

Um só rebanho, um só pastor,
Fruto ó Senhor deste teu grande amor.
Só nos gloriamos na tua cruz,
Louvado sejas bendito Jesus (repete).

Um só rebanho, um só pastor,
Sim esperamos por ti ó Senhor.
É face a face que vamos ver,
Quem nos amou e por nós quis morrer (repete).

ORAÇÃO

Senhor, somos ovelhas desgarradas, solitárias e confusas. Cada um de nós busca seu próprio caminho, realização e significado. Não temos amigos, comunidades, mestres ou pastores. Temos nos tornado egoístas, orgulhosos e auto-suficientes. Livra-nos da nossa iniquidade, leva-nos de volta ao curral do teu rebanho e faze-nos experimentar a alegria de caminhar junto com teus filhos. Amém.

PROTESTO SILENCIOSO

“Senhor, mesmo que nos dês a beber o cálice amargo do sofrimento, cheio até as bordas, nós o aceitamos gratos e sem tremer, pois ele vem de tuas mãos boas e amadas.”

DIETRICH BONHOEFFER, 1906-1945, TEÓLOGO ALEMÃO,
ASSASSINADO PELO GOVERNO NAZISTA.

MEDITAÇÃO

“ELE FOI OPRIMIDO E HUMILHADO, MAS NÃO ABRIU A BOCA; COMO CORDEIRO FOI LEVADO AO MATADOURO; E, COMO OVELHA MUDA PERANTE OS SEUS TOSQUIADORES, ELE NÃO ABRIU A BOCA” (IS. 53:7).

Diante da humilhação, opressão e sofrimento aprendemos a protestar. Não aceitamos. A Declaração Universal dos Direitos Humanos nos garante proteção contra os abusos e maus tratos. No entanto, diante da humilhação e opressão, Jesus não abriu a boca. Como ovelha muda ele é colocado diante dos seus torturadores. Sendo ele justo e santo, por que não protestou? Por que não reagiu às agressões e morte humilhante imposta pelos opressores?

Mas Jesus protestou. Protestou contra o perigo das riquezas, contra a arrogância dos poderosos, contra a hipocrisia dos religiosos. Colocou-se ao lado dos pobres, fracos e oprimidos. O ministério de Cristo foi de protesto. Porém, diante do seu sofrimento, ele não abriu a boca. Ali, seu protesto foi o amor incondicional com o qual amou os homens, sua opção pela salvação, sua oferta perfeita de obediência ao Pai, sua entrega voluntária, sua renúncia ao poder. O silêncio da cruz de Cristo foi o grito mais poderoso do seu protesto.

Como você reage diante dos abusos e injustiças que há no mundo? E como você reage aos abusos e maldades que você mesmo sofre?

INTERCESSÃO

Nossa oração hoje será de confissão. Pela nossa omissão, covardia e silêncio. Confissão também por falarmos demais, por não assumirmos a cruz como o caminho cristão do protesto.

HINO

Castelo forte é nosso Deus, espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus em todo o transe agudo.
Com fúria pertinaz persegue Satanás, com ânimo cruel;
Astuto e mui rebel, igual não há na terra.

A força do homem nada faz, sozinho está perdido;
Mas nosso Deus socorro traz, em seu Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus, o que venceu na cruz, Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus, triunfa na batalha.

Se nos quisessem devorar demônios não contados,
Não poderiam dominar, nem ver-nos assustados.
O príncipe do mal, com seu plano infernal, já condenado está;
Vencido cairá por uma só palavra.

De Deus o verbo ficará, sabemos com certeza,
E nada nos perturbará, com Cristo por defesa.
Se temos de perder família, bens, prazer, se tudo se acabar
E a morte nos chegar, com ele, reinaremos!

ORAÇÃO

O Senhor muitas vezes nos confunde. Fala onde normalmente nos silenciamos e silencia onde normalmente falamos. Preocupa-se com a justiça do outro, sua opressão e miséria; e se entrega mudo aos seus opressores. Escolhe a via da não onipotência, da não violência para lutar contra os poderosos e violentos. Senhor, temos ainda muito que aprender, muito que renunciar e muito que protestar. Dá-nos coragem Senhor, em teu nome, amém.

O SENTIMENTO DE CRISTO

“Senhor de meus dias: Arranca de meu peito a serpente da ambição pelo poder, que é a fonte de tantos instintos maus. Dá que eu reconheça meus próprios pecados, assim que jamais condene um irmão. Que assim o espírito da humildade, da paciência e do amor, sim, da castidade, sempre avive e alimente meu coração.”

ALEXANDER PUSCHKIN, 1799-1837, ESCRITOR RUSSO

MEDITAÇÃO

“TENDE EM VÓS O MESMO SENTIMENTO QUE HOUVE TAMBÉM EM CRISTO JESUS, POIS ELE, SUBSISTINDO EM FORMA DE DEUS, NÃO JULGOU COMO USURPAÇÃO O SER IGUAL A DEUS; ANTES, A SI MESMO SE ESVAZIOU, ASSUMINDO A FORMA DE SERVO, TORNANDO-SE EM SEMELHANÇA DE HOMENS; E, RECONHECIDO EM FIGURA HUMANA, A SI MESMO SE HUMILHOU, TORNANDO-SE OBEDEIENTE ATÉ À MORTE E MORTE DE CRUZ. PELO QUE TAMBÉM DEUS O EXALTOU SOBREMANEIRA E LHE DEU O NOME QUE ESTÁ ACIMA DE TODO O NOME, PARA QUE AO NOME DE JESUS SE DOBRE TODO O JOELHO, NOS CÉUS, NA TERRA E DEBAIXO DA TERRA, E TODA A LÍNGUA CONFESSE QUE JESUS CRISTO É SENHOR, PARA A GLÓRIA DE DEUS PAI” (FL. 2:1-5).

O apóstolo Paulo nos convida para compartilharmos de um sentimento, de uma disposição de coração. Um sentimento de entrega absoluta e incondicional, de renúncia e esvaziamento, humildade e coragem. O amor exige este sentimento. Para amar Deus escolhe a via da não-onipotência, da humilhação e da obediência. O autor de Hebreus nos diz que a salvação veio até nós pela obediência de um homem.

O sentimento de Cristo é a escolha do amor. É este o sentimento que deve também existir em nós. Escolher a via do amor exigirá o esvaziamento, a renúncia, a obediência. A exaltação de Cristo é a glorificação desta escolha.

Quais são os sentimentos que definem sua relação com o mundo e os homens? São sentimentos de domínio, controle, poder, indiferença, ou sentimentos de amor, renúncia, entrega e obediência?

INTERCESSÃO

Ore para que sejamos mais semelhantes a Cristo, mais parecidos com ele em nossos sentimentos, afetos e relacionamentos.

HINO

Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus (repete)
Vem transformar todo meu ser,
Vem dirigir o meu viver,
O meu pensar, o meu falar, o meu sentir, o meu agir.
Espírito, Espírito Santo de Deus.

ORAÇÃO

Dá-nos Senhor, um coração parecido com o teu, vazio de ambições inúteis, de vaidades fúteis, da busca por poder e glória, das mágoas adoecidas, dos desejos de vingança, dos ódios, ressentimentos e indiferenças. Dá-nos um coração cheio de alegria e paz, que promove a justiça e a reconciliação, que ama sem falsidade, que busca a verdade e deseja somente a glória do teu nome. Que sejamos mais parecidos com o teu Filho amado, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

AINDA NÃO...

“Senhor, não é minha oração, não são minhas lágrimas, não é minha ação nem meu sofrimento, não é minha luta nem minha esperança que me salvam. É tua graça, nada mais.”

EVA VON THIELE-WINKLER, SÉCULO 19

MEDITAÇÃO

“MAS DEUS PROVA O SEU PRÓPRIO AMOR PARA CONOSCO PELO FATO DE TER CRISTO MORRIDO POR NÓS, SENDO NÓS AINDA PECADORES” (RM. 5:8).

Eu gosto quando o apóstolo Paulo usa o advérbio “ainda”. Fala de alguma coisa não concluída, incompleta, em formação. Deus vem a nós quando ainda não somos. Ainda não somos os homens e mulheres que deveríamos ser, ainda não amamos como deveríamos amar, ainda não somos os amigos que gostaríamos de ser, ainda não somos honestos, verdadeiros, sinceros... ainda não... Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores, e sua morte continua demonstrando seu amor a nós que ainda continuamos pecando.

O “ainda não” fará sempre parte da nossa experiência espiritual, da nossa necessidade de salvação, da nossa vida comunitária. O amor de Deus é manifestado a nós enquanto ainda lutamos com nossas limitações, finitudes e pecados. Precisamos também aprender a usar este advérbio e demonstrar nosso amor àqueles que também “ainda não” chegaram a ser. A igreja é uma comunidade que ainda aguarda a plena salvação.

Você tem tido para com os outros a mesma paciência que Deus tem com você?

INTERCESSÃO

Reconheça que ainda não chegou a ser o que Deus espera de você e ore para que seu amor para com os que ainda também não são seja mediado pela graça manifestada na cruz de Cristo.

HINO

Por amor, Deus se revelou, homem se tornou,
neste mundo andou.

Por amor, ele aqui desceu, e aqui viveu com o pecador.

Por amor, na história Cristo andou,
e foi seu amor que nos libertou.

Por amor, numa cruz morreu, prá salvar alguém como eu.

Este amor, que Deus enviou, já me alcançou,
já me transformou.

O Senhor, que se deu por mim, sobre a cruz ficou,
só porque me amou.

Tanto amor, não existe outro igual, no seu grande amor,
tenho paz real.

Deus é o amor que do céu desceu, prá salvar alguém como eu.

ORAÇÃO

É bom saber que provas teu amor vindo a nós quando o pecado ainda faz parte de nossa vida, que não esperas de nós a perfeição, a pureza, para nos amar; que nos amas assim como somos, pecadores e imperfeitos. Somente um amor assim nos dá forças para lutar contra o pecado, para confessá-lo e seguir no caminho da fé, aprendendo, ouvindo, provando e crescendo. Amém.

A REVELAÇÃO DO CARÁTER

“Nós, homens altivos, não passamos de pobres pecadores, limitados e ignorantes; construindo castelos no ar e empregando mil artes e artimanhas, mais e mais nos afastamos de nosso alvo. Senhor, dá que olhemos para a tua salvação. Não permitas que nos apeguemos ao que é passageiro e que nos entreguemos à vaidade. Dá que em simplicidade vivamos a nossa vida, crentes e alegres, assim como as crianças fazem.”

MATTHIAS CLAUDIUS, 1740-1815, POETA ALEMÃO

MEDITAÇÃO

“CERTAMENTE, A PALAVRA DA CRUZ É LOUCURA PARA OS QUE SE PERDEM, MAS PARA NÓS, QUE SOMOS SALVOS, PODER DE DEUS” (I CO. 1:18).

A loucura da cruz é que ela expõe a vergonha do mundo. Revela o que há de pior nas pessoas. Revelou a traição de Judas, a covardia de Pedro, o medo dos discípulos, a hipocrisia dos sacerdotes, a irresponsabilidade de Pilatos, a fé egoísta e interesseira de um dos ladrões, a disputa cínica dos soldados. Foi a cruz que expôs a corrupção do poder, a injustiça dos sistemas políticos, a falsidade dos interesses religiosos. É por isso que Paulo afirma que “certamente”, sem sombra de dúvidas, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem. Ela denuncia a loucura humana.

Por outro lado ela é também o poder de Deus, revela o que há de melhor nas pessoas. Revelou o melhor do outro ladrão, cuja fé humilde e sincera, o conduziu à salvação; o melhor de Simão, o cirineu, que carregou sobre si a pesada cruz do Senhor; o melhor de José de Arimatéia que tirou Jesus da cruz, envolveu-o num lençol de linho e o sepultou.

A cruz sempre revelou o melhor e o pior nas pessoas. Para uns, é loucura, denuncia a perdição; para outros é o poder de Deus, demonstra a salvação.

Quando você se vê diante da cruz de Cristo, o que é que ela revela sobre sua vida?

INTERCESSÃO

Ore para que a cruz seja o único instrumento revelador do nosso caráter, que tenhamos coragem de olhar para ela e conhecer o que há de bom e ruim em nós.

HINO

Tu, que sobre amarga cruz, revelaste teu amor;
Tu que vives ó Jesus! Vivifica-nos, Senhor!

Vem! Oh vem, Jesus, Senhor, nossas almas despertar!
Com teu santo e puro amor, Vem, Senhor! Vem inflamar!
Oh vem! Oh vem nossas almas inflamar.

Vem agora consumir tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir ao teu brando e doce amor!

ORAÇÃO

Senhor, tenho buscado noutros espelhos conhecer minha face. Alguns mostram imagens que gosto de ver, alimentam meu ego e vaidade, outros mostram aquilo que me assusta e logo me afasto. Ambos mostram imagens imperfeitas, corrompidas e maculadas. Imagens de homens. Só o Senhor é a imagem perfeita, o homem completo, aquele de quem fui criado imagem e semelhança. Somente o Senhor pode refazer minha imagem corrompida e perdida. Amém.

A MENSAGEM DA CRUZ

“Para quem eu clamaria, Senhor, a não ser para ti? Nada a não ser Deus poderá satisfazer minha esperança. Só tu foste capaz de criar a minha alma. Só tu és capaz de recriá-la, imprimindo nela a imagem de teu santo Filho, meu Salvador.”

BLAISE PASCAL

MEDITAÇÃO

“PORQUE TANTO OS JUDEUS PEDEM SINAIS, COMO OS GREGOS BUSCAM SABEDORIA; MAS NÓS PREGAMOS A CRISTO CRUCIFICADO, ESCÂNDALO PARA OS JUDEUS, LOUCURA PARA OS GENTIOS; MAS PARA OS QUE FORAM CHAMADOS, TANTO JUDEUS COMO GREGOS, PREGAMOS A CRISTO, PODER DE DEUS E SABEDORIA DE DEUS” (I CO. 1:22-24).

Sinais, conhecimento, fenômenos, poderes, magia. Os homens sempre foram fascinados por algo maior que eles, mais extraordinário, fenomenal. Sua busca não tem limites. Mas os sinais acabam exigindo outros maiores, mais poderosos; o conhecimento, da mesma forma, nunca se dá por satisfeito. São como drogas, a dose seguinte é sempre maior que a anterior. A espiritualidade de muitos é assim. Buscam sinais, sabedoria, poderes, e encontram-se sempre vazios, ansiosos, esperando a próxima dose. Drogados espirituais.

Cristo crucificado é tudo o que precisamos. Paulo optou por uma mensagem, ignorou as exigências de gregos e judeus. Ele sabia que Cristo, sua morte e ressurreição, é o que a alma humana necessita, nada mais. Tudo o mais deve sujeitar-se à cruz, render-se ao seu poder e glória, aceitar sua primazia na redenção. Mas a cruz é loucura, escândalo, vergonha. Não

fascina como os sinais, nem seduz como a sabedoria. A cruz é sofrimento, renúncia, entrega e dor. Mas para aqueles que reconhecem nela o triunfo do amor, ela se transforma no poder e sabedoria de Deus.

Em que se baseia a sua espiritualidade? Na cruz e sua mensagem, ou nas experiências, sinais e conhecimento?

INTERCESSÃO

Interceda hoje para que a mensagem da igreja continue centrada na cruz, que pastores e líderes não sejam seduzidos pelas exigências dos gregos e judeus dos nossos dias.

HINO

Rude cruz se erigiu, dela o dia fugiu,
como emblema de vergonha e dor.
Mas eu amo esta cruz, porque nela Jesus,
deu a vida por mim pecador.

Sim eu amo a mensagem da cruz,
‘té morrer eu a vou proclamar.
Levarei eu também minha cruz, ‘té por uma coroa trocar.

Desde a glória dos céus, o Cordeiro de Deus,
ao Calvário humilhante baixou.
Esta cruz tem prá mim, atrativos sem fim,
porque nela ele me resgatou.

Nessa cruz padeceu, e por mim já morreu,
meu Jesus para dar-me o perdão.
Eu me alegro na cruz, dela vem graça e luz,
para minha santificação.

Eu aqui com Jesus, a vergonha da cruz,
quero sempre levar e sofrer
Ele vem me buscar, e com ele no lar,
uma parte da glória hei de ter.

ORAÇÃO

Senhor, sempre fugimos da cruz. Preferimos os raios e trovões que ela provoca do que ela mesma, a agitação e tumulto em volta dela, do que olhar para ela. Talvez seja por isto que muitos de nós não temos experimentado o poder da salvação, porque ao invés da cruz, buscamos seus sinais. Faça de nós uma igreja de poder, não por seus sinais, mas pela cruz que ela carrega, a cruz de Jesus Cristo. Amém.

ANSIEDADE E FUTURO

“Senhor, junto a ti estou seguro. Quando tu me segurares, nada tenho a temer. Pouco sei do futuro, mas confio em ti. Dá-me o que for bom para mim. Tira de mim o que me poderá prejudicar. Ao surgirem preocupações e aflições, ajuda-me a carregá-las. Dá que te conheça, que creia em ti e que te sirva.”

JOHN HENRY NEWMAN, 1801-1890, CARDEAL INGLÊS

MEDITAÇÃO

“SABENDO, POIS, JESUS TODAS AS COUSAS QUE SOBRE ELE HAVIAM DE VIR, ADIANTOU-SE E PERGUNTOU-LHES: A QUEM BUSCAIS? RESPONDERAM-LHE: A JESUS, O NAZARENO. ENTÃO, JESUS LHES DISSE: SOU EU” (JO. 18:4 E 5A).

Jesus sabia o que estava para acontecer. Sabia do seu sofrimento, vergonha, dor e morte. E, mesmo diante de um quadro assim, ele adianta o futuro, vai ao seu encontro, não teme a morte. É um gesto de extrema coragem e segurança. Sabe o que vem pela frente e, mesmo sabendo, antecipa-o e o enfrenta. Assim era o futuro para Jesus, descortinado, aberto, claro. Na verdade, o futuro lhe pertencia, não estava entregue às forças do caos, nem o via como um inimigo que precisava ser desarmado e rendido.

O futuro sempre nos apavora, cria sensações de medo e desconfiança. Muitos usam as religiões para saber o futuro, encontrar formas de driblá-lo, mudá-lo, domesticá-lo. Buscam videntes, profetas, magos e bruxos. Jesus apenas o recebe como parte de sua vida, dos planos e propósitos amorosos do Pai. Se é a ele que buscam, ele se adianta, oferece-se, entrega-se. Não teme os soldados, a prisão, a cruz. O futuro não pertence aos

guardas, nem a Pilatos e muito menos aos sacerdotes. Sempre pertenceu ao Pai e ao cumprimento dos seus propósitos.

Como você recebe seu futuro? Descansa e aguarda a revelação de Deus ou é tomado por ansiedade e procura formas de controlá-lo?

INTERCESSÃO

Lembre hoje das suas ansiedades, medos e temores quanto ao dia de amanhã. Entregue-os em oração ao Pai e procure descansar, confiadamente, na certeza do seu amor e cuidado.

HINO

Oh! que prazer, é descansar na força do teu braço,
É te escutar em tudo que eu faço,
É perceber que estás comigo aqui.

Oh! que prazer, é ser o templo do Espírito Santo,
É te adorar com salmos e com cantos,
Ouvir tua voz, provar do teu poder.

Oh! que prazer, é descobrir que andas ao meu lado,
Sentir Jesus em toda caminhada,
Mostrando sempre a direção do céu (repete toda a estrofe).

ORAÇÃO

Pai, são muitas as ansiedades que tumultuam minha alma. Medos, alguns infundados, outros fruto das previsões trágicas dos profetas do pavor. Mas hoje quero acolher o futuro como dádiva tua, recebê-lo sem temor, sabendo que ele a ti pertence e que nas tuas mãos posso repousar tranquilo. Amém.

ORAÇÃO E MISSÃO

“Senhor, ouve todos que a ti clamam das profundezas de seu sofrer. Guarda-os de todo caminho mau e guia-os por teu caminho eterno. Dá que ergam os seus olhos a Jesus, o Autor e Consumador de sua fé. Ajuda-os e ajuda a todos nós a seguir aquele que através do seu sofrimento cumpriu a vontade de Deus.”

WILLIAM PENN, 1644-1718

MEDITAÇÃO

“AGORA ESTÁ ANGUSTIADA A MINHA ALMA, E QUE DIREI EU? PAI, SALVA-ME DESTA HORA? MAS PRECISAMENTE COM ESTE PROPÓSITO VIM PARA ESTA HORA. PAI, GLORIFICA O TEU NOME. EU JÁ O GLORIFIQUEI E AINDA O GLORIFICAREI” (JO. 12:27 E 28).

A hora do sofrimento se aproxima. Jesus já se encontra em Jerusalém, última etapa de sua peregrinação. Angústia toma conta de sua alma, é um momento em que precisa orar, deseja orar. Mas o que pedir? O que suplicar ao Pai numa hora destas? Talvez, o mais comum, o mais natural, seria pedir o que todos pediriam: Salva-me desta hora, livra-me desta angústia, socorre-me em minha aflição. Esta, sem dúvida, seria a oração de qualquer um de nós, a súplica de qualquer alma angustiada, e Deus certamente a ouviria e viria nos consolar.

Mas Jesus não separa sua oração de sua missão. Foi para aquele momento, hora e propósito que havia vindo, a cruz fazia parte de sua vida e vocação. Em sua oração, Jesus preocupa-se com o Pai, com sua glória, sua vontade. O objeto da oração de Jesus não são suas angústias ou necessidades pessoais, mas Deus e seu propósito redentor. Ele ora: “Pai, glorifica o teu nome” e

ouve mais uma vez a voz do céu dizendo: “Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei”. A oração cumpriu seu papel.

Quem é o objeto mais comum de suas orações: Você e suas necessidades, ou Deus e sua glória?

INTERCESSÃO

Que aprendamos a colocar Deus e sua glória como objeto de nossa oração, nem que para isto seja necessário enfrentar a dor e o sofrimento.

HINO

Como tu queres, Senhor sou teu.
Tu és o oleiro, barro sou eu.
Quebra e transforma, até que enfim,
Tua vontade, se cumpra em mim.

ORAÇÃO

Senhor, ensina-me a orar, porque não sei. Minhas orações nascem do meu pecado, egoísmo, medo e insegurança. Não sei o que pedir a ti. Facilmente sou tentado a torná-lo meu servo e não eu em teu servo, a suplicar que faças a minha vontade e não eu a tua, a buscar a minha glória e contar as vantagens do teu poder, e não a tua glória e testemunhar a tua salvação. Ensina-me a orar como teu Filho orou. Amém.

IDENTIDADE E DIGNIDADE

“Senhor, abrigo-me em tua paz, no viver como no morrer. Sei que meu Salvador morreu por mim para dar-me participação em sua vitória.”

CLEMENS BRETANO, 1778-1842

MEDITAÇÃO

“O SENHOR DEUS ME DEU LÍNGUA DE ERUDITOS, PARA QUE EU SAIBA DIZER BOA PALAVRA AO CANSADO. ELE ME DESPERTA TODAS AS MANHÃS, DESPERTA-ME O OUVIDO PARA QUE EU OUÇA COMO OS ERUDITOS. O SENHOR DEUS ME ABRIU OS OUVIDOS, E EU NÃO FUI REBELDE, NÃO ME RETRAÍ. OFERECIAS COSTAS AOS QUE ME FERIAM, E AS FACES AOS QUE ME ARRANCAVAM OS CABELOS; NÃO ESCONDI O ROSTO AOS QUE ME AFRONTAVAM E CUSPIAM. PORQUE O SENHOR DEUS ME AJUDOU, PELO QUE NÃO ME SENTI ENVERGONHADO; POR ISSO, FIZ O MEU ROSTO COMO UM SEIXO E SEI QUE NÃO SEREI ENVERGONHADO. PERTO ESTÁ O QUE ME JUSTIFICA; QUEM CONTERÁ COMIGO? APRESENTEMO-NOS JUNTAMENTE; QUEM É O MEU ADVERSÁRIO? CHEGUE-SE PARA MIM. EIS QUE O SENHOR DEUS ME AJUDA; QUEM HÁ QUE ME CONDENE? EIS QUE TODOS ELES, COMO UM VESTIDO, SERÃO CONSUMIDOS, E A TRAÇA OS COMERÁ” (IS. 50:4-9).

Os “Poemas do Servo Sofredor” de Isaías descrevem a natureza do ministério de Cristo e, de forma crescente, o seu sofrimento. Traição, abandono, humilhação, agressão e afrontas de toda espécie fariam parte da vocação pastoral de Jesus. Ele sabia que quem ama e entrega-se servindo aos outros, certamente sofrerá; e quem sofre por causa disto corre o grave risco de perder sua dignidade, sua identidade.

No entanto, a dignidade e identidade de Jesus nunca estiveram na aprovação ou rejeição de sua vocação; foi Deus quem o sustentou, ajudou, justificou e aprovou. Não foram os homens com seus critérios de avaliação que determinaram o sucesso ou

não do seu ministério; foi Deus que o abençoou. Diante da segurança e aprovação que o Pai lhe conferia, ele convida para perto de si seus adversários, não esconde o rosto de quem cospe e oferece as costas aos seus algozes. Ele é livre para amar e morrer.

O que é que define sua identidade? São as pessoas e a aprovação delas ou Deus com seu amor e propósito?

INTERCESSÃO

Lembre hoje dos cristãos que sofrem por causa de sua fé e testemunho. Que Deus, e não o sucesso, dinheiro, segurança ou prestígio, sustente sua fé e confiança.

HINO

Que segurança! Tenho em Jesus,
pois nele gozo paz, vida e luz!
Com Cristo herdeiro, Deus me aceitou,
mediante o Filho que me salvou.

Conto esta história, cantando assim:
Na cruz foi Cristo morto por mim!
Conto esta história, cantando assim:
Na cruz foi Cristo morto por mim!

Inteiramente me submeti;
plena alegria nele senti.
Anjos descendo trazem dos céus
provas da graça que vem de Deus.

Firmado em Cristo, no seu amor,
estou contente em meu Salvador;
Esperançoso, hei de viver,
por Jesus Cristo, por seu poder.

ORAÇÃO

Pai, não permita que minha segurança esteja em alguma outra coisa que não seja em ti. Torna-me um homem livre dos medos, afrontas e ameaças. Que minha esperança repouse na certeza de que é o Senhor quem me julga, aprova, consola e justifica. Amém.

ORAÇÃO E SUBMISSÃO

“Cristo fiel, faze-nos seguir a ti, homens fracos que somos. Dá-nos um espírito corajoso e pronto para obedecer, um coração sem temor, munido de fé verdadeira e esperança firme. E se formos fracos, que tua graça nos abra caminho.”

JAN HUS, 1369-1415, REFORMADOR E MÁRTIR TCHECO

MEDITAÇÃO

“CHEGANDO AO LUGAR ESCOLHIDO, JESUS LHES DISSE: ORAI, PARA QUE NÃO ENTREIS EM TENTACÃO. ELE, POR SUA VEZ, SE AFASTOU, CERCA DE UM TIRO DE PEDRA, E, DE JOELHOS, ORAVA, DIZENDO. PAI, SE QUERES, PASSA DE MIM ESTE CÁLICE; CONTUDO, NÃO SE FAÇA A MINHA VONTADE, E SIM A TUA” (LC. 22:40-42).

A cruz revela a natureza da relação de Jesus com o Pai. É no momento de sofrimento, agonia e angústia que mostramos os alicerces da nossa fé, os fundamentos das nossas relações. A confiança de Jesus no amor e cuidados do Pai o leva a entregar-se sem reservas: “não se faça a minha vontade, e sim a tua”. Negar a sua vontade e optar pela do Pai não era, como muitos pensam, um ato doloroso de renúncia, mas uma resposta de amor. Ele sabia que o Pai o amava, que tinha para ele os mais belos e perfeitos propósitos.

Muitos em suas orações demonstram uma enorme descon-fiança de Deus, oram com uma sensação de que Deus acalenta os mais perversos e mesquinhos planos para nós. Tentam impor sobre ele sua vontade, tratam-no com suspeitas e chantagens. Aceitar a sua vontade e negar a nossa parece um péssimo negócio, uma troca absurda. Muitos livros sugerem que orar

dizendo: faça-se a tua vontade, e não a minha, é falta de fé, de ousadia. Temos que impor nossa vontade, reclamar nossos direitos, exigir providências divinas, reivindicar bençãos. Jesus não pensava assim. Para ele, fé é sujeitar-se, obedecer, aceitar. Reconhecer que o Pai nos ama e seus planos são plenos de propósitos de vida e paz.

Quais os sentimentos que você tem em relação à vontade de Deus? Porque renunciar a sua vontade para aceitar a dele é tão difícil?

INTERCESSÃO

Ore por um coração submisso, uma disposição da vontade para aceitar os planos e propósitos de Deus.

HINO

Eu quero ser, Senhor amado!
Como um vaso nas mãos do oleiro.
Quebra a minha vida, e faz-a de novo.
Eu quero ser, eu quero ser, um vaso novo.

ORAÇÃO

Senhor, somos pessoas desconfiadas, já sofremos muitos abusos, fomos vítimas de promessas não cumpridas, de pessoas autoritárias que impuseram sobre nós seus desejos e vontades perversos. Temos medo de nos submeter, de renunciar, de aceitar uma outra vontade que não seja a nossa. Quebranta-nos Senhor, dá-nos um coração que aceite e reconheça teu perfeito amor por nós. Amém.

A GRAÇA DO PERDÃO

“Senhor, dá que eu consiga perdoar de coração os que me odeiam. Perdoa também a mim e cria em mim uma vida regenerada. A todo momento tua palavra me seja alimento, nutra minha alma e me dê condições de resistir em situações que poderiam separar-me de ti.”

JOHANN AGRICOLA

MEDITAÇÃO

“QUANDO CHEGARAM AO LUGAR CHAMADO CALVÁRIO, ALI O CRUCIFICARAM, BEM COMO AOS MALFEITORES, UM À DIREITA, OUTRO À ESQUERDA. CONTUDO, JESUS DIZIA: PAI, PERDOA-LHES, PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM. ENTÃO, REPARTINDO AS VESTES DELE, LANÇARAM SORTES” (LC. 23:33 E 34).

Imagine um desses soldados que crucificou Jesus, que martelou os pregos, ajudou a levantar a cruz, disputou num possível jogo de dados suas vestes, deu vinagre em vez de água, riu, blasfemou, divertiu. Semanas, meses, quem sabe anos mais tarde viesse a converter-se e lembrar de que aquele a quem todas estas barbaridades foram feitas, era o Salvador, o Filho de Deus? Jamais se perdoaria, seria condenado a viver pelo resto dos seus dias a culpa do crime mais vergonhoso e desumano.

Mas Jesus antecipa o perdão. Antes mesmo de os soldados reconhecerem-no e confessá-lo, Jesus oferece o perdão. Isto é pura graça. Não é nosso arrependimento ou confissão que faz surgir no coração divino o perdão e a graça; pelo contrário, é a graça e o perdão divino que fazem brotar em nós o arrependimento e a confissão. Jesus antecipa o perdão, o oferece antes, quando ainda não sabemos, nem temos consciência do

nosso pecado. Se um daqueles soldados viesse a converter-se, ouviria, no momento de sua culpa e confissão, a voz de Jesus dizendo: “Já o perdoei; antes que você conhecesse seu pecado, já o havia perdoado”. Isto é graça.

Quais são as implicações do perdão de Deus nas nossas relações humanas?

INTERCESSÃO

Lembre hoje das pessoas e acontecimentos que lhe magoaram e feriram, e ofereça, em oração, o perdão de Deus em Cristo a elas. O mesmo perdão com o qual você foi perdoado.

HINO

Se sofrimentos te causei, Senhor!
Se ao meu exemplo o fraco tropeçou,
Se em teus caminhos eu não quis andar. Perdão, Senhor.

Se vão e fútil foi o meu falar,
Se ao meu irmão não demonstrei amor,
Se ao sofredor não estendi a mão. Perdão, Senhor.

Se indiferente foi o meu viver,
Tranquilo e calmo sem lutar por ti,
Devendo estar bem firme no labor. Perdão, Senhor.

Escuta ó Deus a minha oração,
E vem livrar-me de incertezas mil,
Transforma a minha vida entregue a ti. Amém, Senhor.

ORAÇÃO

Senhor, eu não tenho nenhum perdão meu para oferecer aos que me ofenderam. Tudo o que posso lhes oferecer é uma tentativa de esquecer, ser indiferente, esforçar-me para ser mais simpático, cordial. Mas o Senhor tem perdão para oferecer, o mesmo perdão que me salvou e redimiu. Que seja o teu perdão, não o meu, que eu estenda aos que me ofenderam. Somente assim continuaremos irmãos, filhos do mesmo Pai. Amém.

MULHER, EIS AÍ O TEU FILHO

“Senhor Deus misericordioso, tu és a paz, a concórdia, a pureza, a bondade. Tu és o Pai e Senhor de todos os que alimentam pensamentos de paz. Dá-nos humildade, esperança e firmeza na fé. Dá que lidemos uns com os outros em amor, já que o amor é o cumprimento da lei; que sejamos filhos da paz e da concórdia, dignos das bem-aventuranças de teu Filho; que sejamos sal da terra e luz do mundo.”

CIRILO DE JERUSALÉM, 315-386, BISPO CRISTÃO

MEDITAÇÃO

“E JUNTO À CRUZ ESTAVAM A MÃE DE JESUS, E A IRMÃ DELA, E MARIA, MULHER DE CLÉOPAS, E MARIA MADALENA. VENDO JESUS SUA MÃE E JUNTO A ELA O DISCÍPULO AMADO, DISSE: MULHER, EIS AÍ O TEU FILHO. DEPOIS, DISSE AO DISCÍPULO: EIS AÍ TUA MÃE. DESSA HORA EM DIANTE, O DISCÍPULO A TOMOU PARA CASA” (JO. 19:25-27).

A cruz cria novos vínculos, estabelece novos relacionamentos, amplia o horizonte dos nossos afetos. Pendurado na cruz, Jesus olha para sua mãe, João e outras mulheres que ali estavam, e percebe na tristeza deles a complexidade das relações da vida. Propõe uma nova comunidade. João ganha uma mãe e Maria um Filho. A cruz rompe com as fronteiras que a cultura, a política, a economia ou mesmo a genética cria entre os homens, e tem um efeito transformador sobre as relações humanas.

João, o discípulo amado, toma Maria, mãe de Jesus, e a leva para casa; tudo por causa do amor que ambos tinham por Jesus. Ao pé da cruz surge uma nova família, uns cuidando dos outros, repartindo pão e teto. A comunidade da fé, criada sob a sombra da cruz, nos dá novos irmãos, irmãs, mães e pais; abre portas e convida para uma comunhão verdadeira e

pessoal. Diante da cruz cada um descobre o que necessita e o que pode dar. O abandono e a solidão são também vencidos no sacrifício do Calvário.

Em que sentido a cruz tem criado entre nós novos vínculos de comunhão e amizade?

INTERCESSÃO

Ore hoje pela comunhão na igreja, para que não haja entre nós pessoas abandonadas, esquecidas, órfãos e viúvas. Que todos encontrem na família da fé irmãos, irmãs, pais e mães.

HINO

É teu povo, aqui presente,
Todos numa só voz declarando que só tu és grande.
Exaltamos, teu doce nome,
Pelo amor, pela cruz, por teu Filho Jesus.

Pois és Santo, sim és digno
De louvor e de ser adorado,
És bondoso, Pai querido,
Dentre todas as coisas tu és verdadeiro Senhor.

ORAÇÃO

Pai nosso, é assim que o Senhor nos ensina a te chamar. A primeira experiência real que temos contigo é a de pertencer, de ser igreja, família, comunidade. Dá-nos a graça de aprender a partilhar a vida, de repartir o pão e o teto, de abrir o coração e alma, e viver, em meio às diferenças e tensões, a vida comum do nosso Pai. Amém.

A CRUZ E NOSSO PECADO

“Deus todo-poderoso, de coração enternecido contemplamos o imenso sofrimento a que teu Filho unigênito se submeteu. Ó Senhor, dá que eu me arrependa verdadeiramente de meus pecados. Corrige-me, Senhor, peço-o de coração. Tu, Senhor, venceste o mundo. Faze-me participar de tua vitória.”

ALBRECHT DÜRER, 1471-1528, PINTOR ALEMÃO

MEDITAÇÃO

“ESTEJA ABSOLUTAMENTE CERTA, POIS, TODA A CASA DE ISRAEL DE QUE A ESTE JESUS, QUE VÓS CRUCIFICASTES, DEUS O FEZ SENHOR E CRISTO” (AT. 2:36).

A acusação de Pedro neste discurso é, sem dúvida, muito dura e abrangente. Ele acusa toda a casa de Israel da responsabilidade pela crucificação de Cristo. A multidão em Jerusalém no dia de Pentecostes certamente não era a mesma multidão que lá estivera para a festa da Páscoa. No entanto, a multidão de Pentecostes era tão responsável pela cruz de Cristo quanto a multidão da Páscoa. A culpa estava em todos nós, gentios e judeus. A cruz expôs diante de todos nós aquilo que insistentemente negamos. Conspiramos contra Deus e contra o homem que ele criou à sua imagem e semelhança.

No entanto, a ação de Deus em Cristo sobre a cruz foi maior e mais poderosa que a ação daqueles que o colocaram nela. A traição, o abandono, a injustiça, a maldade, a mentira, a covardia que estiveram presentes na crucificação fazem parte do nosso cotidiano, compõem nossas vidas e relações e nos fazem culpados como os judeus daquela páscoa. Porém, a cruz testemunha o triunfo do amor, da graça e do perdão, e oferece a nós, pecadores que somos, a dádiva da reconciliação.

Mesmo vivendo 20 séculos depois, você se sente responsável pela crucificação de Cristo? Por que?

INTERCESSÃO

Ore para que, mesmo depois de 20 séculos, não esqueçamos que foi o nosso pecado, maldade e mentira que crucificaram nosso Senhor.

HINO

Amor, que por amor desceste! Amor, que por amor morreste!
Ah! Quanta dor não padeceste! Minha alma vieste resgatar e
meu amor ganhar!

Amor, que com amor seguias a mim, que sem amor tu vias!
Oh! Quanto amor por mim sentias, eterno Deus, Senhor Jesus,
sofrendo sobre a cruz!

Amor, que tudo me perdoas, amor que exaltas e abençoa
Um réu a quem tu te afeições! Vencido, ó Salvador, por ti, teu
grande amor senti!

Amor sublime, que perduras, que em tua graça me seguras,
Cercando-me de mil venturas! Aceita, agora, ó Salvador, o meu
humilde amor.

ORAÇÃO

Senhor, às vezes tenho a sensação de que sou melhor do que aqueles soldados e autoridades que tão injustamente e impiedosamente te crucificaram. Não acho que eu seja tão ruim assim. Mas quando olho para as maldades, muitas vezes secretas, do meu coração, tenho que admitir que não sou diferente deles. Certamente, foi o meu pecado que te levou ao Calvário. Tem piedade de mim, Senhor. Amém.

A CRUZ E O DISCÍPULO

“Voltar as costas a ti significa cair. Voltar o rosto a ti significa ressurgir. Viver em ti dá refúgio eterno. Em todas as nossas tarefas queiras dar-nos o teu apoio, em toda a nossa insegurança queiras guiar-nos, em todo o sofrimento dar-nos a tua paz.”

AURELIUS AUGUSTINUS

MEDITAÇÃO

“E QUALQUER QUE NÃO TOMAR A SUA CRUZ E VIER APÓS MIM NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO” (LC. 14:27).

Há uma cruz que nos pertence, que nos identifica como discípulos de Cristo e sem a qual não podemos seguir no caminho da fé. Temos que aceitá-la e tomá-la. Não há nenhuma possibilidade de compreender e viver a vida da fé sem colocar no centro dela a cruz. Muitos pensam que a “sua cruz” é algum tipo de sofrimento, doença ou privação que devem ser suportados. No entanto, a nossa cruz deve ser como a do nosso Senhor, uma escolha livre e consciente, um caminho de renúncia, uma opção pelo amor.

A nossa cruz envolve a negação e a afirmação. Nela negamos tudo aquilo que representa a morte, o pecado, a mentira, os poderes e as ilusões; negamos aquilo que desumaniza e nos afasta do Criador. Nela, por outro lado, afirmamos a vida, o perdão, a graça, o amor; optamos por Deus, pelo seu reino de justiça e paz. Tomar a nossa cruz é escolher viver e morrer em obediência a Cristo, na comunhão do seu corpo e na esperança do reino.

A sua vida de fé inclui uma cruz? O caminho do discipulado com Cristo envolve negação e afirmação?

INTERCESSÃO

Interceda para que haja em nós disposição e coragem para seguir no caminho do discipulado com Cristo. Que os obstáculos e dificuldades sejam superados e vencidos pela fé, coragem e compromisso com o Senhor.

HINO

Em cada dia, Senhor, te buscar. Cada momento, teu nome louvar.
Meu pensamento cativo levar. Tudo, ó Cristo, prá ti.

A minha vida e tudo o que sou, é teu Senhor eu te dou.
Tudo o que tenho, talentos e bens, são teus Senhor, tu os tens.

Cada palavra que eu venha a dizer, todas as coisas que eu possa fazer,
Sejam repletas de glória ao teu ser. Tudo ó Cristo, prá ti.

ORAÇÃO

Senhor, nossa compreensão da cruz é ainda muito limitada. Abraçamos teu convite ao discipulado sem saber o que nos espera pela frente. São muitos os pregadores que prometem uma vida próspera, saudável e sem dificuldades. Mas o Senhor nos aponta outro caminho. Muitos desistiram, voltaram para casa. Ajuda-nos, fortalece-nos. Não queremos voltar, muito menos queremos uma vida medíocre. Dá-nos disposição para viver e morrer por ti. Amém.

A CRUZ E A ADORAÇÃO

“Digno e justo é cantarmos a ti e louvarmos o teu nome, agradecermos e louvarmos a ti em qualquer ponto do teu reino. Pois tu és o inefável, o incompreensível, o invisível, o inescrutável Deus, o que existe para sempre, tu e teu unigênito Filho e o Espírito Santo.”

JOÃO CRISÓSTOMO

MEDITAÇÃO

“TENDO, POIS, IRMÃOS, INTREPIDEZ PARA ENTRAR NO SANTO DOS SANTOS, PELO SANGUE DE JESUS, PELO NOVO E VIVO CAMINHO QUE ELE NOS CONSAGROU PELO VÉU, ISTO É, PELA SUA CARNE, E TENDO GRANDE SACERDOTE SOBRE A CASA DE DEUS, APROXIMEMO-NOS, COM SINCERO CORAÇÃO, EM PLENA CERTEZA DE FÉ, TENDO O CORAÇÃO PURIFICADO DE MÁ CONSCIÊNCIA E LAVADO O CORPO COM ÁGUA PURA” (HB. 10:19-22).

Para muitos cristãos contemporâneos, a porta de acesso à adoração, ao culto, é uma boa banda com músicos profissionais, tendo à frente um experiente e animado “dirigente de louvor”, que com habilidade conduz a congregação à presença de Deus. Para estes cristãos o culto foi bom ou ruim na medida em que o louvor foi bem ou mal dirigido, bem ou mal acompanhado pelos profissionais da adoração.

O autor de Hebreus coloca a cruz no centro da adoração. Para ele, quem nos conduz à presença de Deus não é o pastor, dirigente de louvor, muito menos os instrumentistas. Quem nos coloca no lugar sagrado é Cristo por meio do seu sangue derramado na cruz, que fez dele um grande sacerdote sobre a casa de Deus. É por meio dele, e não de nenhum outro recurso por mais profissional e competente que seja, que temos acesso ao Pai e o adoramos com corações sinceros.

O que é que o motiva a adorar? O que é que te faz entrar na presença de Deus para cultuá-lo?

INTERCESSÃO

Ore para que a igreja se livre da dependência de estímulos e de outros recursos motivadores e volte a depender somente da mediação de Jesus Cristo.

HINO

Adorai! Em majestade, toda glória seja dada a Cristo Jesus.
Adorai! Em santidade, ele morreu, ele venceu é o Rei dos Reis.

Adorai! Bem alto erguei de Cristo o nome.
Exaltai! Glorificai! Jesus Cristo o Rei.

Adorai! Em majestade, vinde louvai, vinde adorai, ao Rei dos Reis.

ORAÇÃO

Pai Santo, nossa fé depende de fatos invisíveis, mas nós, humanos que somos, precisamos de estímulos visíveis, que tocam nossos sentidos, provocam nossas emoções. Abra nossos olhos para que vejamos as coisas invisíveis, como a mediação de Cristo, e vivamos por elas, em plena certeza de fé, sem a dependência infantil dos estímulos humanos e falhos. Amém.

ACHEGUEMO-NOS COM CONFIANÇA

“Senhor, tu cuidas melhor de mim do que eu jamais o possa fazer, e quem não lançar toda a sua preocupação em ti se verá entregue ao jogo do acaso. Por isso nada deveria alegrar mais os que te amam e que conhecem teus benefícios do que a tua vontade e teus planos a respeito deles.”

TOMÁS A KEMPIS

MEDITAÇÃO

“PORQUE NÃO TEMOS SUMO SACERDOTE QUE NÃO POSSA COMPADECER-SE DAS NOSSAS FRAQUEZAS; ANTES, FOI ELE TENTADO EM TODAS AS COISAS, À NOSSA SEMELHANÇA, MAS SEM PECADO. ACHEGUEMO-NOS, PORTANTO, CONFIADAMENTE, JUNTO AO TRONO DA GRAÇA, A FIM DE RECEBERMOS MISERICÓRDIA E ACHARMOS GRAÇA PARA SOCORRO EM OCASIÃO OPORTUNA” (HB. 4:15, 16).

A cruz levou Jesus a provar todas as lutas, injustiças, dores, sofrimentos e fraquezas humanas. Ele é o ferido de Deus. Mas, exatamente por causa das suas feridas, as nossas já não são mais exclusivamente nossas. Não há sofrimento ou injustiça que seja maior que o sofrimento dele. São suas feridas que curam nossas feridas, é o seu sofrimento que nos acolhe em nosso sofrer.

A cruz é um convite para a oração. Podemos entrar com confiança junto ao trono da graça, suplicar, clamar, agradecer, implorar. Fazemos isto não porque nossas orações são, por si mesmas, poderosas; fazemos porque Cristo se compadece de nós, conhece nossa necessidade, intercede por nós. A primeira lição que devemos aprender sobre a oração é que antes de orarmos, Cristo é quem ora por nós. Aproximemo-nos com confiança e recebamos misericórdia e graça.

Em suas orações você reconhece a empatia de Cristo com seus sofrimentos, ou o percebe longe e distante de sua dor?

INTERCESSÃO

Aproxime do trono da graça, traga diante de Deus todas as suas súplicas, faça isto com confiança, certo de que antes mesmo que você interceda, ele já intercedeu por você.

HINO

Bendita a hora de oração, que acalma o aflito coração,
Que leva ao trono de Jesus os rogos para auxílio e luz!
Em tempos de cuidado e dor, refúgio tenho em meu Senhor;
Vencendo o ardil e a tentação, bendigo a hora de oração.

Bendita a hora de oração, quando a fervente petição,
Sobe ao benigno Salvador, que atende a voz do meu clamor!
Jesus me ordena a recorrer ao seu amor, ao seu poder;
Contente e sem perturbação eu busco a hora de oração.

Bendita a hora de oração, de santa paz e comunhão!
Desejo, enquanto aqui me achar, com fé constante, humilde orar;
E enfim no resplendor de Deus, na glória dos mais altos céus,
Lembrar-me-ei com gratidão das horas suaves de oração.

ORAÇÃO

Senhor, graças te damos porque é o Senhor quem ora por nós, intercede e geme a nosso favor, nos oferece misericórdia e graça, nos socorre em nossa aflição. Não sabemos, nem compreendemos o porquê da nossa dor, nem mesmo o tempo em que o Senhor virá nos salvar. Mas estamos certos de que nos ouves, compreendes nossa angústia, acolhes nossa dor. Vem nosso sumo sacerdote, compadece-te de nós e dá-nos a tua salvação. Amém.

SENHOR DA HISTÓRIA

“Silenciam os poderes ante a cruz do Gólgota. O teu povo agraciado canta ‘amém’ e ‘aleluia’. Graças pelas tuas dores, graças pelo teu morrer. Tu nos deste vida nova; adoramos teu poder.”

FRIEDRICH VON BODELSCHWINGH, 1831-1910,
PAI DA MISSÃO INTERNA DA ALEMANHA

MEDITAÇÃO

“...E ENTOAVAM NOVO CÂNTICO, DIZENDO: DIGNO ÉS DE TOMAR O LIVRO E DE ABRIR-LHE OS SELOS, PORQUE FOSTE MORTO E COM O TEU SANGUE COMPRASTE PARA DEUS OS QUE PROCEDEM DE TODA A TRIBO, LÍNGUA, POVO E NAÇÃO E PARA O NOSSO DEUS OS CONSTITUÍ-
TES REINO E SACERDOTES; E REINARÃO SOBRE A TERRA” (AP. 5: 9, 10).

O valor da cruz de Cristo está naquilo que ela realizou e não na dor que provocou. As autoridades religiosas e políticas exerceram seu poder e o crucificaram, acharam que a cruz poria fim não apenas à sua vida, mas também às ameaças que ela trouxe. Quando olharam para o Calvário e o viram agonizando na cruz estavam certos da sua vitória. Sentiram-se senhores da vida e da morte. Pilatos mesmo reconheceu o poder que tinha nas mãos ao afirmar sua autoridade para absolvê-lo ou condená-lo. E assim os homens cultuam o poder.

Mas a cruz deu a Jesus a autoridade sobre a história dos homens. É ele quem detém o poder para abrir o livro e conduzir os acontecimentos. Ele é o alfa e o ômega e aquele que tem as chaves da morte e do inferno. Quem governa a história não são os políticos poderosos, nem ditadores autoritários. É Cristo, que com seu sangue, estabeleceu seu reino. A cruz foi o triunfo do amor sobre o poder.

Você vive sob o triunfo do crucificado ou sua vida é determinada pelas potências que governam e decidem os destinos do mundo?

INTERCESSÃO

Ore mais uma vez para que seja a cruz e o triunfo dela, e não as previsões econômicas e políticas, que determinem o temor dos cristãos.

HINO

Glória prá sempre, ao Cordeiro de Deus,
A Jesus, o Senhor, ao Leão de Judá,
A raiz de Davi, que venceu e o livro abrirá.
O céu, a terra e o mar,
E tudo o que neles há,
O adorarão, e confessarão,
Jesus Cristo é o Senhor!

ORAÇÃO

Pai, nos sentimos tão impotentes diante do poder daqueles que governam; às vezes parece que são eles que detém o destino, que determinam os acontecimentos. Leve-nos de volta ao Calvário, abra nossos olhos para contemplarmos o triunfo da cruz, dá-nos mais uma vez a graça de vivermos dominados pelo invisível, por aquilo que ninguém vê, senão aqueles cujos olhos foram abertos por ti. Amém.

LEI E GRAÇA

“Tu, ó Deus, consolas e vivificas. Ó vida divina, tu só fazes morrer para criar nova vida, assim como só feres para sarar. Feriste também a mim, ó mão divina, mortificaste em mim o que me prendia na morte. E fizeste-o por mim, na magnanimidade de tua graça, que tudo engloba.”

JUAN DE LA CRUZ, 1542-1591, MÍSTICO ESPANHOL

MEDITAÇÃO

“PORQUE EU, MEDIANTE A PRÓPRIA LEI, MORRI PARA A LEI, A FIM DE VIVER PARA DEUS. ESTOU CRUCIFICADO COM CRISTO; LOGO, JÁ NÃO SOU EU QUEM VIVE, MAS CRISTO VIVE EM MIM; E ESSE VIVER QUE, AGORA, TENHO NA CARNE, VIVO PELA FÉ NO FILHO DE DEUS, QUE ME AMOU E A SI MESMO SE ENTREGOU POR MIM” (GL. 2:20, 21).

Religião é uma questão de costumes, ritos, normas, códigos, maneiras. É assim que nos identificamos, nos sentimos parte deste ou daquele grupo religioso. Vestimos, conversamos e fazemos aquilo que nos é comum. É muito parecido com as modas, apenas duram mais tempo.

O cristianismo é diferente. Ele inicia com a morte para a lei, os costumes, as normas e regras. Trata-se de vida, e vida em Cristo; de viver para Deus. É por isto que a cruz se coloca no centro da espiritualidade cristã como um marco, um referencial de morte e vida. Estar crucificado com Cristo é segui-lo no caminho para o Calvário, é optar por Deus, pela vida. Viver a vida de Cristo é viver pelo poder da ressurreição, é encontrar em Cristo os segredos da verdadeira humanidade.

Dizer: “Não sou eu, mas Cristo”, não é uma negação de nossa identidade, mas a afirmação dela. É afirmar que fomos criados por Deus à sua imagem e semelhança, é afirmar nossa

dependência de sua graça e amor, que nossa vida encontra-se nele. Espiritualidade é estar crucificado com Cristo e vivo em Cristo. Religião é o que eu faço, cristianismo é o Cristo fez e tem feito em mim.

Sua vida cristã é definida pelo que você faz ou pelo que Cristo tem feito em você?

INTERCESSÃO

Ore hoje por sua vida cristã, para que ela reflita mais de Cristo e menos de você, mais da graça e menos de religião.

HINO

Ai! os conceitos de vida, que aos outros impomos,
por acharmos tão bons.

Ai! preconceitos da gente, jeito, gesto e comida,
cores, modos e tons.

Desce do céu, o lençol das mudanças, grego e judeu,
numa mesma esperança.

Cristo rompeu, interrompeu, preconceitos que nos separam.

Cristo venceu, ele nos deu os conceitos de vida e paz.

ORAÇÃO

Pai, nossa necessidade de aceitação nos leva sempre a viver para os outros. Acatamos suas regras, normas e jeitos, tornamo-nos escravos de suas manias e vícios. Precisamos morrer para tudo isto e encontrar a vida em ti. Crucifica-nos para o mundo e suas exigências e viva tua vida em nós. Que não seja mais eu, mas o Senhor vivendo em mim, se me aceitarem, aceitarão a ti; se me rejeitarem, rejeitarão a ti. Amém.

A GLÓRIA DE CRISTO

“Deus, Santo Espírito, glorioso poder, cuja graça cria tudo em mim! Se houver algum bem em minha vida, o mérito é só teu, Senhor.”

JOHANN SEBASTIAN BACH, 1685-1750, COMPOSITOR

MEDITAÇÃO

“MAS LONGE ESTEJA DE MIM GLORiar-ME, SENÃO NA CRUZ DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, PELA QUAL O MUNDO ESTÁ CRUCIFICADO PARA MIM, E EU, PARA O MUNDO” (GL.6:14).

Qual é a glória de uma modelo? Desfile nas passarelas mais badaladas do mundo da moda. E a glória de um atleta? Subir no pódio dos jogos olímpicos. A glória de um escritor? Receber o Nobel da literatura. Glória é o brilho, o esplendor das nossas realizações. Qual é a glória de Deus? Expressar seu amor ao mundo por meio do seu Filho Jesus Cristo. A cruz levanta-se na história, gloriosamente, mostrando ao mundo a excelência do amor de Deus.

Paulo gloria-se nela, não há nada no mundo mais glorioso do que a cruz, do que aquilo que ela mostra, revela, demonstra. Nela vemos a graça, o perdão, a bondade, misericórdia, reconciliação, aceitação, vida. O brilho da glória da cruz ofusca o brilho das glórias do mundo. Estar crucificado para o mundo não é uma negação da vida nem da criação, é simplesmente não sentir-se seduzido por nenhuma outra glória que não seja aquela em que Cristo manifesta toda a beleza do seu amor.

Em que você se gloria? Qual o brilho que mais o atrai?

INTERCESSÃO

Vemos hoje a igreja sendo atraída pelo brilho do poder, a glória do mundo. Vamos suplicar para que mais uma vez ela seja crucificada para o mundo e que a cruz seja sua única glória.

HINO

Quero estar ao pé da cruz, que tão rica fonte,
Corre franca salutar, de Sião no monte.

Sim na cruz, sim na cruz, sempre me glorio,
E, por fim, descansarei, salvo além do rio.

A tremer, ao pé da cruz, graça, amor, achou-me;
Matutina estrela ali, raios seus mandou-me.

Junto à cruz, ardendo em fé, sem temor vigio,
Prá que a terra eu possa ir ver, santa, além do rio.

ORAÇÃO

Senhor, reconhecemos que nossa necessidade de ser reconhecidos nos leva a buscar a glória deste mundo. Queremos que os outros vejam e admirem nosso trabalho, nossas conquistas, nossas vitórias. Mas, gloriar na tua cruz é saber que somente a glória do teu amor dará significado e reconhecimento a nossa vida. Crucifica-nos para o mundo e aceita-nos em teu amor. Amém.

A CRUZ E A RECONCILIAÇÃO

“Ó Deus, inefável bondade e misericórdia, Criador e Redentor do gênero humano, que purificas os corações daqueles que em ti crêem e que, contritos, confessam os seus pecados em tua presença, que os libertes de todas as cadeias da culpa. Clamamos por ti e te rogamos por ajuda e por cura. E por não termos nenhuma esperança e nenhuma salvação, a não ser em tua misericórdia, dá que possamos participar do mistério da reconciliação em Jesus Cristo.”

LIVRO DE ORAÇÃO DO IMPERADOR CARLOS MAGNO

MEDITAÇÃO

“...E RECONCILIASSE AMBOS EM UM SÓ CORPO COM DEUS, POR INTERMÉDIO DA CRUZ, DESTRUINDO POR ELA A INIMIZADE” (EF. 2:16).

Ver a vida na perspectiva da cruz significa vê-la inteiramente em termos de rendição. Foi isto que a cruz representou para Cristo. As potências do mundo se voltaram contra ele, acusaram, traíram, condenaram e crucificaram. No entanto, ele menteve-se submisso ao Pai, ao seu propósito, e à sua vocação, tornando-se livre para amar judeus e gentios, gregos e romanos, pagãos e religiosos, pobres e ricos, senhores e escravos. A cruz promoveu a amizade, a reconciliação, trouxe o perdão e a paz entre os homens. O nascimento e a morte de Cristo trouxeram ao mundo o propósito redentor de Deus de reconciliar, em si mesmo, todas as coisas.

A amizade só é possível com a rendição. Enquanto permanecermos armados, desconfiados, protegidos, alimentaremos o individualismo, a inimizade e a distância. A cruz nos coloca despidos, fracos, desprotegidos e vulneráveis. Ela destrói a inimizade, derruba suas barreiras, nos aproxima, quebra pre-

conceitos. Nos faz aceitar o mundo e as pessoas como são e cria em nós o alicerce da comunhão e amizade.

Que diferença a cruz faz em nossas amizades?

INTERCESSÃO

Mais uma vez, pense nas pessoas com as quais você tem dificuldade de relacionar. Coloque entre você e elas a cruz de Cristo e ore para que as barreiras da inimizade sejam destruídas.

HINO

Agradecemos Senhor, pelo pão que nos dá vida.
Das lembranças, a mais querida, prova linda do amor.
Que levou Jesus à cruz, quando foi por nós partido
Como sacrifício vivo que nos uniu a ti.

Agradecemos Senhor, pelo cálice da aliança,
Que fortalece a confiança no teu puro e eterno amor
Que levou Jesus à cruz, para que a nós fosse dado,
Pelo sangue derramado, o perfeito acesso a ti, Senhor.

E ao partirmos o pão, quando o cálice bebemos,
Lembramos a comunhão que contigo, Pai, nós temos.
Estando a igreja em união, em ternos laços de amor,
Em uma voz e coração adoramos hoje a ti, Senhor.

ORAÇÃO

Pai, a inimizade é o fruto do meu pecado, da minha indiferença, ciúme, soberba e egoísmo. Ela revela minha incompreensão do teu amor, minha incapacidade de viver em comunhão contigo. Ela me subtrai do corpo, me transforma num avulso, num solitário. Que tua cruz quebrante o orgulho do meu coração, promova entre mim e meu próximo a reconciliação e me torne membro do teu glorioso corpo. Amém.

OS INIMIGOS DA CRUZ

Senhor Jesus Cristo, reúne o teu rebanho disperso, através de tua voz, pela palavra divina da Escritura. Ajuda-nos a distinguir esta tua voz de qualquer voz humana que nos queira enganar através de ilusões, querendo induzir-nos a não seguir os teus passos, Senhor.”

ALBRECHT DÜRER

MEDITAÇÃO

“POIS MUITOS ANDAM ENTRE NÓS, DOS QUAIS, REPETIDAS VEZES, EU VOS DIZIA E, AGORA, VOS DIGO, ATÉ CHORANDO, QUE SÃO INIMIGOS DA CRUZ DE CRISTO. O DESTINO DELES É A PERDIÇÃO, O DEUS DELES É O VENTRE, E A GLÓRIA DELES ESTÁ NA SUA INFÂMIA, VISTO QUE SÓ SE PREOCUPAM COM AS COISAS TERRENAS” (FP. 3:18, 19).

Os mais perigosos inimigos da cruz não são os pagãos, os de fora, mas os que andam entre nós, ocupam nossos púlpitos, dirigem os louvores, falam em nossos congressos. Não são inimigos da cruz porque pecam, a cruz existe para os pecadores; são inimigos porque fizeram de si mesmos seu próprio Deus; amam mais a sua própria glória, do que a glória do crucificado; preocupam-se mais com o seu reino, do que com o reino de Deus. Religião de consumo, cristianismo de prateleira. Cristo é apenas mais um produto a ser oferecido para engordar suas contas bancárias e seu ego carente.

Os inimigos da cruz estão entre nós. São admirados, glamorizados, cercados de fãs. Alguns chegam a cobrar altos cachês para falar do crucificado, mas são inimigos da cruz. Onde estão aqueles que continuam afirmando: “Convém que ele cresça e que eu diminua?” São estes os que mantêm a cruz no

coração da vida e da vocação, que não usam o evangelho para se auto-promoverem, mas para revelar a glória do Calvário.

Quais os riscos de nos tornarmos inimigos da cruz de Cristo?

INTERCESSÃO

Ore por discernimento, para que você não seja um inimigo da cruz de Cristo, nem siga aqueles que fizeram do seu ventre, seu deus.

HINO

Bendito seja o Cordeiro, que na cruz por nós morreu;
Bendito seja o seu sangue, que por nós ali verteu!
Eis nesse sangue lavados, tendo puro coração,
Os pecadores remidos que perante Deus estão!

Alvo ainda mais que a neve!
Alvo ainda mais que a neve!
Sim, nesse sangue lavado,
Ó meu Jesus, ficarei.

Quão espinhosa coroa que Jesus por nós levou;
Oh! quão profundas as chagas que nos provam quanto amou!
Eis nessas chagas pureza para o maior pecador,
A quem mais alvo que a neve o teu sangue faz, Senhor!

Se nós a ti confessarmos, e seguirmos tua luz,
Tu não somente perdoas: Purificas, ó Jesus,
Lavas de todo pecado! Que maravilha de amor!
A nós mais alvos que a neve o teu sangue faz, Senhor!

ORAÇÃO

Senhor, muitas vezes, em nosso desejo sincero de te servir, colocamos nossos projetos à frente de tua glória. Passamos a lutar por eles, a viver por eles e a depender deles. Deixamos de lado a cruz de Cristo, atropelamos tua glória e tornamo-nos nosso próprio deus. Inimigos da cruz. Preserve nossos olhos sempre voltados para ti, o nosso coração preocupado com as coisas que te pertencem, e que a cruz de Cristo continue sendo nossa glória. Amém.

ORAÇÃO E GENEROSIDADE

“Senhor Jesus, tu me atribuíste um valor muito alto quando morreste por mim. Tua morte me dá vida. Enche o meu cálice até que transborde, assim que eu possa anunciar com todo o meu ser que tu és o gerador da vida.”

M. A. THOMAS, ÍNDIA

MEDITAÇÃO

“AQUELE QUE NÃO POUPOU O SEU PRÓPRIO FILHO, ANTES, POR TODOS NÓS O ENTREGOU, PORVENTURA, NÃO NOS DARÁ GRACIOSAMENTE COM ELE TODAS AS COISAS?” (RM. 8:32).

A cruz revela a generosidade de Deus. Nela ele não poupou nada, pelo contrário, nos deu o que tinha de mais precioso, mais caro, mais perfeito, mais belo. Nos deu seu Filho, e com ele a salvação, o perdão, a reconciliação. Haveria, diante da demonstração da generosidade de Deus na cruz, alguma dádiva que ele nos negaria? Alguma bênção que seria maior do que seu próprio Filho? Certamente que não.

A cruz define a natureza da oração. Oramos a um Deus generoso. Mas não é isso que muitos crentes demonstram quando oram. Suas palavras revelam um Deus mesquinho, que se recusa a abençoá-los, que necessita ser convencido, persuadido, em alguns casos manipulado, para que suas orações sejam atendidas. Paulo não vê assim. Se Deus não poupou seu Filho, o que pouparia? Se nos deu o seu bem maior, que outro bem nos negaria? Orar é entrar na comunhão de um Deus generoso, é participar da amizade com um Pai amoroso que jamais negará bem algum àqueles que ama.

Quando você ora, que imagens de Deus vem à sua mente?
Generoso ou mesquinho?

INTERCESSÃO

Ore para que Deus nos ajude a reconhecer sua enorme generosidade, e que a experiência de oração seja uma verdadeira comunhão com a riqueza de sua glória.

HINO

Maravilhosa graça! maior que meu pecar,
como poder cantá-la? como hei de começar?
Pois alivia a minha alma, e vivo em toda a calma
pela maravilhosa graça de Jesus!

Graça quão maravilhosa de Jesus
Como o firmamento é sem fim.
É maravilhosa, é tão grandiosa, é suficiente para mim.
É maior que a minha vida inútil,
é maior que o meu pecado vil.
O nome de Jesus engrandecei, e glória dai.

Maravilhosa graça! Traz vida perenal;
por ela perdoado, vou à mansão real.
Livre do meu pecado, gozo de Deus o agrado,
pela maravilhosa graça de Jesus!

Maravilhosa graça! Quão ricas bênçãos traz!
O seu poder transforma o pecador falaz.
Salvo sou em verdade, por toda eternidade,
pela maravilhosa graça de Jesus!

ORAÇÃO

Senhor, perdoa-nos por tratá-lo tantas vezes como um Pai indiferente e mesquinho, por acharmos que são nossas orações que movem teu amor e não o teu amor que move nossas orações, por pensarmos que precisas ser convencido de nossas necessidades e não que as conheces todas antes de movermos nossos lábios. Dá-nos um coração que deseje somente o que desejas, aberto apenas para tua boa, santa e perfeita vontade. Livra-nos de achar que nossa vontade é melhor que a tua, pois não nos poupaste teu próprio Filho. Amém.

POR QUE CRISTO MORREU?

“Senhor Jesus, não peço por outra recompensa, por outra bênção ou por outra alegria a não ser a de poder entender tuas palavras, inspiradas pelo Espírito Santo. Que possa entendê-las de forma pura, sem me deixar confundir por falsas especulações.”

JOHANNES SCOTUS ERIUGENA

MEDITAÇÃO

“POIS TAMBÉM CRISTO MORREU, UMA ÚNICA VEZ, PELOS PECADOS, O JUSTO PELOS INJUSTOS, PARA CONDUZIR-VOS A DEUS; MORTO, SIM, NA CARNE, MAS VIVIFICADO NO ESPÍRITO” (I PE. 3:18).

A cruz precisa ser interpretada e compreendida. Por que Cristo morreu? Esta foi uma das perguntas mais importantes para a igreja primitiva. Ela precisava explicar-se a si mesma. Em que sentido ela era única, diferente? Por que seguia um Senhor morto vergonhosamente, tratado como criminoso, inimigo da religião? Não era uma tarefa fácil, exigia história e teologia. A igreja aplicou-se a olhar para a história, a compreender a obra de Cristo no contexto do propósito redentor de Deus. Mergulhou também na teologia, não para ganhar mais um título de mestre ou doutor, mas para discernir os mistérios de Deus.

Pedro foi um destes teólogos. Sua carta revela o quanto ele se aplicou a compreender os mistérios de Deus. É ele quem afirma que Cristo morreu para nos conduzir a Deus, o justo que é feito pecado em nosso lugar, morre na carne, mas prova o poder da ressurreição. Teologia é tornar Deus mais claro, mais compreensível. É nos tornar sábios para a salvação, é nos

conduzir a Deus. Esta continua sendo a tarefa da igreja e da teologia, explicar a cruz. Torná-la clara, compreensível, apontar, através dela, o caminho da reconciliação.

O que a teologia significa para você? Um meio de complicar a Bíblia, uma disciplina exclusiva dos pastores, filosofia inútil? Para que a teologia serve?

INTERCESSÃO

Ore por aqueles que se dedicam ao estudo, à compreensão das Escrituras, ao discernimento dos mistérios de Deus. Ore para que sejam ministros do evangelho e não bajuladores do seu próprio ego.

HINO

Deus lá do céu, mandou seu Filho
Prá nos salvar, morreu na cruz.
E o sepulcro, onde foi deixado,
Está vazio e prova que vive Jesus.

Vejo o amanhã, porque Cristo vive.
Posso confiar, em vez de temer.
O meu futuro, em tuas mãos eu tenho.
A vida tem sentido, pois vive Jesus.

Um dia eu vou, cruzar o rio.
Irei morar, num céu de luz.
Então ali, em plena glória,
Vitorioso vive e reina o meu Jesus.

ORAÇÃO

Dá-nos a graça Senhor de sermos ministros da tua Palavra, de torná-la conhecida pelas crianças e pelos velhos, pelos jovens e adultos. Livra-nos da preguiça intelectual, da dependência infantil, das respostas mágicas, da manipulação da verdade. Permita que sejamos fieis despenseiros da graça, mordomos leais dos tesouros do teu amor. Dá-nos desejo por ti, por tua santa palavra e ilumina-nos no discernimento do teu propósito. Amém.

ESTE É O EXEMPLO

“Vê, Senhor, eu sou um vaso vazio, que carece ser enchido. Enche-me, meu Senhor. Sou fraco na fé, fortalece-me. Sou frio no amor, aquece-me, faz meu coração arder para que meu amor transborde, envolvendo o meu próximo. Em minha carência só há pecado; em ti, Senhor, há plenitude de justiça. Por isso permaneço contigo. A ti não preciso dar. De ti posso receber.”

MARTINHO LUTERO

MEDITAÇÃO

“DEPOIS DE LHES TER LAVADO OS PÉS, TOMOU AS VESTES E, VOLTANDO À MESA, PERGUNTOU-LHES: COMPREENDEIS O QUE VOS FIZ? VÓS ME CHAMAIIS O MESTRE E O SENHOR E DIZEIS BEM; PORQUE EU O SOU. ORA, SE EU, SENDO O SENHOR E O MESTRE, VOS LAVEI OS PÉS, TAMBÉM VÓS DEVEIS LAVAR OS PÉS UNS DOS OUTROS. PORQUE EU VOS DEI O EXEMPLO, PARA QUE, COMO EU VOS FIZ, FAÇAIS VÓS TAMBÉM” (JO. 13:12-15).

É a última ceia, último encontro de Jesus com seus discípulos. Entram em Jerusalém. Jesus é aclamado rei, jogam ramos de palmeiras por onde ele passa. Os discípulos desfilam orgulhosos ao lado do amigo e Mestre que seria coroado rei. Sobem ao cenáculo para a ceia, enquanto comem, discutem entre si qual é o maior, que cargo ocupariam no novo reinado. Jesus ouve a conversa animada dos seus discípulos e, de repente, toma uma toalha, uma bacia com água, e começa a lavar os pés deles. Um a um, silenciosamente, numa última tentativa de fazê-los entender a natureza do seu reinado.

Pedro resiste, mas diante da advertência de Cristo, recua. Jesus não é um rei que precisa do poder para se afirmar. Por

saber quem é (Mestre e Senhor), de onde veio e para onde vai, é livre para lavar os pés e subir ao Calvário. Seu reinado é outro, somente a cruz irá torná-lo claro aos discípulos. Mas neste reino, nesta nova ordem, o maior é o menor, o primeiro é o último e servo de todos, o rei é aquele que lava os pés dos seus súditos/irmãos.

O que você prefere: Lavar os pés ou se deixar ser lavado? Porquê?

INTERCESSÃO

Suplique por uma igreja mais humilde, mais submissa, menos orgulhosa, mais serva entre os homens.

HINO

Em memória de ti, partiremos o pão.
E do cálice agora iremos beber,
Pois por meio da cruz, nos tornaste irmãos,
Nos compraste da morte pra um novo viver.

Aleluia! Te louvo, de todo o coração
A teus pés deposito, meu fardo e meu querer.
E na tua presença, levanto minhas mãos
Vem com teu Santo Espírito inunda meu ser
(Pois a tua alegria inunda meu ser 2ª vez)

Como o trigo do pão, deixou-se moer.
E a uva do vinho, deixou-se esmagar,
Pelos nossos pecados, quiseste morrer,
E teu sangue por nós numa cruz derramar.

ORAÇÃO

Senhor, não me sinto bem ao vê-lo lavando meus pés. Sinto-me constrangido, é como se este gesto me despisse, revelasse todo meu orgulho, vaidade e soberba. Mas sei que se não permito que os lave, também não participo contigo no teu reino. Vem Senhor, lava-me por inteiro, quebranta este coração orgulhoso e faça de mim teu mais humilde servo. Amém.

EU VENCI O MUNDO

“Conduze-me em meu viver, Senhor, em meio à perturbação deste mundo, e indica-me com clareza o caminho estreito que agrada aos teus olhos. Dá que tudo o que fizer hoje, eu o faça na perspectiva da eternidade.”

MICHAEL WEISSE, AUTOR DE HINOS, FALECIDO EM 1534

MEDITAÇÃO

“ESTAS COISAS VOS TENHO DITO PARA QUE TENHAIS PAZ EM MIM. NO MUNDO, PASSAIS POR AFLIÇÕES; MAS TENDE BOM ÂNIMO; EU VENCI O MUNDO” (JO. 16:33).

São palavras de despedida. Jesus está a caminho do Calvário. Embora a cena não seja exatamente esta, podemos imaginá-la assim: Jesus caminhando pelas ruas estreitas e sinuosas de Jerusalém, sendo acompanhado por uma grande multidão que gritava e se acotovelava, lutando por um lugar melhor para acompanhar o cortejo. Jesus segue carregando a cruz. Havia passado a noite anterior preso, e depois de interrogado por Pilatos foi duramente castigado com açoites e por fim lhe puseram uma coroa de espinhos. Foi condenado à morte, morte violenta sobre a cruz.

No meio deste caminho, sofrendo toda sorte de humilhação e escárnio, ferido e desfigurado, Jesus vê um amigo e lhe diz: “Olha, no mundo você vai encontrar muitas aflições, mas não se preocupe, fique firme, porque eu venci o mundo.” Venceu o quê? pergunta para si mesmo o amigo confuso. Como alguém num estado assim pode dizer que venceu alguma coisa? Se tivesse um pouco mais de tempo, Jesus lhe diria: “O mundo tentou me fazer amá-lo mais do que ao meu Pai, mas não conseguiu, eu o venci. Tentou seduzir-me com o poder, fama, prestígio, mas também não conseguiu, eu venci.

Quis também alimentar em mim o ódio, a vingança, o ciúme, a vaidade, mas não consegui, eu venci o mundo”.

Que tipo de vitória você tem tido sobre o mundo? Apenas o sucesso profissional, as conquistas materiais, ou você tem vencido da forma como Jesus o venceu?

INTERCESSÃO

A secularização é hoje o grande desafio da igreja. Muitos pastores e líderes vêm se deixando seduzir pelos encantos do poder e da fama. Oremos pela igreja, seus pastores e líderes para que não percam de vista a cruz e sua vitória sobre o mundo.

HNO

Pendurado no madeiro, ó Senhor, pudeste assim
Destruir meu cativeiro e provar-me amor sem fim!

O teu sangue foi vertido, Expiraste, ó meu Jesus!
E ficou por ti cumprido meu resgate sobre a cruz!

Nesse sangue, que verteste, purifica-me, Senhor!
Foi por mim que tu morreste; sê propício ao pecador.

Sê propício ao condenado a lutar, na escuridão
Deste abismo do pecado, sob a dor da maldição.

ORAÇÃO

Vitorioso Jesus, quão ingênuos somos em achar que para vencer o mundo precisamos competir com ele, ser mais espertos que ele, vê-lo curvado diante de nós. Tua vitória sobre o mundo foi negá-lo, para amar o Pai e servir aos homens. Dá-nos, Senhor, esta vitória, ensina-nos a ter paz em meio às aflições de um mundo que julga vencer-te. Permita que celebremos contigo o triunfo da ressurreição. Amém.

OS OLHOS ABRIRAM

“Vai conosco, Senhor, onde quer que andemos. Ora conosco o que quer que roguemos. Abençoa o que fazemos, e nada mais nos atormentará nem nos faltará bem algum, até que descansemos de nosso trabalho.”

NIKOLAUS L. VON ZINZENDORF

MEDITAÇÃO

“E ACONTECEU QUE, QUANDO ESTAVAM À MESA, TOMANDO ELE O PÃO, ABENÇOOU-O E, TENDO-O PARTIDO, LHES DEU. ENTÃO, SE LHES ABRIRAM OS OLHOS, E O RECONHECERAM; MAS ELE DESAPARECEU DA PRESENÇA DELES. E DISSERAM UM AO OUTRO: PORVENTURA, NÃO NOS ARDIA O CORAÇÃO, QUANDO ELE, PELO CAMINHO, NOS FALAVA, QUANDO NOS EXPUNHA AS ESCRITURAS?” (LC. 24:30-32).

Dois amigos desolados caminham lamentando sua dor. O Mestre morreu. Com ele foi-se a esperança, o sonho e a alegria. Restam apenas a dor e o abandono. Chegam em casa e convidam o estranho que os acompanhava e que ouvira o seu lamento para entrar. A mesa é posta. Pão e vinho não podiam faltar. O estranho toma o pão, ergue os olhos aos céus, abençoa, parte e oferece. É o convite para a comunhão. Neste momento seus olhos se abrem, reconhecem que era ele, o Senhor.

Quando Jesus parte o pão e participa conosco da comunhão, nossos olhos se abrem para percebê-lo entre nós. Este é o mistério da eucaristia. No entanto, assim que os dois discípulos o reconheceram, ele desapareceu da presença deles. Mas agora não encontram-se mais desolados, abandonados. Continuam sendo os dois, mas não são como antes, a presença de Cristo continua. Agora há alegria, júbilo, esperança e missão. O

coração queima. A comunhão abriu seus olhos, o partir do pão os coloca diante de um novo mundo.

A ceia do Senhor, o partir do pão, tornou-se para você um mero rito ou continua sendo a celebração da presença do Senhor ressuscitado entre nós?

INTERCESSÃO

Ore para que os nossos olhos, e os olhos daqueles que andam desolados, sejam abertos para contemplar a presença salvadora de Jesus.

HINO

Divino companheiro no caminho,
Sua presença sinto logo ao transitar.
Eis que dissipaste toda a sombra,
Já tenho luz, a luz bendita do amor.

Fica, Senhor, já se faz tarde.
Tens meu coração para pousar.
Faz em mim morada permanente,
Fica Senhor, fica Senhor, meu Salvador.

A sombra da noite se aproxima
E nela o tentador vai chegar.
Não, não me deixe só no caminho,
Ajuda-me, ajuda-me, ao céu chegar.

ORAÇÃO

Senhor, não permita que o partir do pão, gesto tão simples e comum, perca seu mistério entre nós. Que tua presença seja percebida e celebrada, mesmo quando não te vemos. Seja na mesa da comunhão junto com o teu povo, seja no simples partir do pão de cada dia, permita que te vejamos com olhos da fé, e que tua presença restaure nossa alegria e vocação. Amém.

O SENHOR RESSUSCITOU

“Senhor nosso Deus, quando estamos com medo, não permita que desesperemos. Quando estamos desapontados, não permita que a amargura tome conta de nós. Quando nosso entendimento e nossa força se esgotarem, não nos deixe perecer! Que sempre sintamos a tua presença e o teu amor!”

KARL BARTH, 1886-1968, TEÓLOGO SUÍÇO

MEDITAÇÃO

“AO CAIR DA TARDE DAQUELE DIA, O PRIMEIRO DA SEMANA, TRANCADAS AS PORTAS DA CASA ONDE ESTAVAM OS DISCÍPULOS COM MEDO DOS JUDEUS, VEIO JESUS, E PÔS-SE NO MEIO E DISSE-LHES: PAZ SEJA CONVOSCO!” (JO. 20:19).

Medo, confusão, insegurança, eram sentimentos que tomaram conta da vida dos discípulos de Jesus naquele longo final de semana. Os motivos da prisão, condenação e morte de Jesus eram políticos e os discípulos, logicamente, suspeitos de conspiração. Seu líder agora estava morto, certamente eram também procurados e seu destino não seria diferente. A casa estava com as portas trancadas, qualquer ruído era suspeito. De repente, Jesus põe-se no meio deles com uma saudação inesperada e, ao mesmo tempo, redentora: “Paz seja convosco!”

Foi logo mostrando as mãos, o lado, as feridas, para não haver nenhuma dúvida. De repente a alegria estava de volta, o medo desaparece; abraços e conversas tomam conta daquilo que até então era silêncio e perplexidade. “Paz seja convosco!” é a saudação da ressurreição, é a palavra de Deus para os corações apreensivos, cansados, apavorados, perplexos. É o convite para a vida, para abrir as portas, destrancar as janelas, para cantar e

sorrir. É o convite para a missão (“assim como o Pai me enviou, eu também vos envio”), para sair e contar as boas novas de que o projeto do reino continua, não foi sepultado, a morte não o venceu. Aleluia! O Senhor ressuscitou.

O que é que domina seu coração: A paz do Senhor que venceu a morte, ou as ansiedades e pressões que o mundo impõe sobre você?

INTERCESSÃO

Ore hoje para que a coragem da igreja diante dos desafios de sua missão seja fruto da presença do Senhor ressuscitado. Que a igreja entre no mundo e viva nele como o Senhor entrou e viveu.

HINO

Cristo já ressuscitou; Aleluia!
Sobre a morte triunfou; Aleluia!
Tudo consumado está; Aleluia!
Salvação de graça dá; Aleluia!

Sobre a cruz Jesus sofreu; Aleluia!
E por nós ali morreu; Aleluia!
Mas agora vivo está; Aleluia!
Para sempre reinará; Aleluia!

Gratos hinos hoje erguei; Aleluia!
A Jesus, o grande Rei; Aleluia!
Ele à morte quis baixar; Aleluia!
Pecadores resgatar; Aleluia!

ORAÇÃO

Que bom saber que estás vivo. Meu coração encontrava-se apreensivo, cheio de medos e temores, mas tua presença invadiu minha alma, saudando-a com palavras de esperança, conforto e segurança. Tua paz tomou conta do meu ser, curou meus temores, libertou-me da solidão. Tu és o Cristo ressurreto cuja presença salva e redime. Aleluia, bendito sejas eternamente, Senhor meu e Deus meu. Amém.

Sobre o autor

RICARDO BARBOSA DE SOUSA é pastor da Igreja Presbiteriana do Planalto e coordenador do Centro Cristão de Estudos, em Brasília, DF. É autor de, entre outros, *O Caminho do Coração*, publicado pela Encontro Publicações, e colunista da revista *Ultimato*.



Caixa Postal 43 | 36570-000 | Viçosa-MG
Tel.: 31 3611-8500 | Fax: 31 3891-1557
www.ultimato.com.br